

CORREIO ESPORTIVO

PEQUENO GUI

Em 2023, o Brasil se comoveu com a história de Guilherme Gandra, o Pequeno Gui, que chamou atenção para uma condição genética rara chamada epidermólise bolhosa. Com apenas oito anos, o xodó Vascaíno virou símbolo e inspirou a criação da ‘Lei Gui’, sancionada pelo Governador do RJ, Cláudio Castro, que garante o pagamento de uma pensão aos portadores da doença, além de prover medicamentos, consultas médicas e curativos para eles.

Reprodução/ Twitter



Pequeno Gui virou lei no Rio

São Paulo quer sediar o Pan 2031

O Pan 2023 começa nesta sexta, mas a prefeitura de São Paulo já está pensando em 2031. A gestão enviará uma carta à PanAm Sports - organização responsável pelos Jogos Pan-Americanos - reiterando a intenção de sediar a edição de 2031 do evento. O documento será entregue pelo secretário municipal de Esportes da capital paulista, Cacá Viana. A primeira edição do Pan no Brasil foi em 1963, em SP. A segunda foi no Rio de Janeiro, em 2007.

Recorde pessoal

Com a vitória sobre o América-MG, na quarta (18), o Botafogo atingiu o maior número de vitórias (18) já registrado em sua história numa edição de campeonato brasileiro de pontos corridos.

Clássico

O Maracanã recebe o Clássico dos Milhões neste domingo (22). Pelo lado do Flamengo, o técnico Tite prega cautela. No Vasco, a volta do chileno Gary Medel, absolvido pelo STJD, anima os torcedores.

Virose

O torcedor do Fluminense que se assustou com a ausência de John Kennedy do jogo contra o Corinthians não tem motivo para se preocupar. O atacante foi poupado por conta de uma virose.

Vira casaca

O NBB começa com uma virada de casaca histórica. Isso porque o ídolo histórico do Flamengo, Marquinhos, acertou sua ida para o Vasco, acirrando a rivalidade nas quadras. O ala chega para ser referência.

Data da licitação do Maracanã

Governo define data e renova com dupla Fla-Flu até dezembro

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Flamengo e Fluminense seguem com a gestão do Maracanã até o fim do ano. Mas o governo do Rio publicará nesta sexta (20) os editais de licitação para administração do estádio em dois formatos: um provisório, valendo a partir de 1º de janeiro, e outro a longo prazo (20 anos).

O Estado entende que seria prejudicial e causaria riscos abrir uma concorrência ampla para mudar a gestão do Maracanã enquanto o Brasileiro ainda está em curso. Por isso, decidiu estender a permissão de uso até 31 de dezembro e colocar a próxima gestão provisória, definida via chamamento público, para vigorar a partir de janeiro.

Diferentemente das permissões de uso concedidas a Flamengo e Fluminense desde 2019, a próxima terá vigência de um ano. Mas há uma cláusula



Reprodução

Processo de licitação do Maracanã ficou marcado para o dia 1º de janeiro de 2024

la para encerramento dela, caso haja a conclusão da licitação para o período de 20 anos. O edital também será publicado nesta sexta-feira (20). A informação inicial foi do Globo.

O governo considera que essa amarração atende ao que o Tribunal de Contas do Estado

(TCE-RJ) definiu e ao desejo do Vasco, que manifestou interesse em concorrer —inclusive na Justiça.

Flamengo e Fluminense vão disputar de forma conjunta a administração a curto e longo prazo do Maracanã.

O principal interessado na

licitação é o Vasco, que fechou parceria com a WTorre e a Legends, gestora dos estádios do Real Madrid e Manchester City, mas se vê impedido participar da licitação pelas 10 renovações consecutivas do Governo favorecendo a dupla FlaFlu.

Papelão histórico pode custar a final

Segundo a Coluna do Ancelmo Gois, de O Globo, a insistência do Flamengo em jogar contra o Bragantino no Maracanã dias antes da final da Libertadores, posição defendida pela CBF, está incomodando a Conmebol. A postura que contraria o combinado com a entidade máxima do futebol sul-americano e conflita com a má gestão do estádio, incapaz de manter um gramado em boas condições, está fazendo a Conmebol considerar mudar a sede da finalíssima, marcada para o dia 4 de novembro.

Ainda de acordo com a coluna, a diretoria rubro-negra afirmou ser “dona do estádio”, pertencente ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, e solicitou uma carga de ingressos e camarotes para a final, disputada por Fluminense e Boca Juniors, maior do que a destinada aos convidados dos finalistas e da própria Conmebol.

A atitude do Flamengo de Rodolfo Landim, segundo a Rádio Itatiaia, já faz a entidade considerar mandar a finalíssima no Morumbi, em São Paulo, dada a capacidade similar de ingressos disponíveis (66 mil torcedores) e não alterar tanto a logística programada para a final, já que São Paulo é uma cidade mais próxima do Rio de Janeiro.

O grande prejudicado dessa birra é, claramente, o Fluminense, que também manda

seus jogos no Maracanã por integrar o grupo da gestão provisória renovada incessantemente desde 2019 e sonha mandar a final no estádio em que não perdeu em 2023.

Segundo fontes internas, o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, deu um ultimato ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para que ele resolvesse a situação internamente se não quisesse perder o Maracanã como palco da finalíssima.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

NOVA VERSÃO

Um relatório de inteligência dos Estados Unidos estima que o número de mortos em uma explosão em um hospital em Gaza está “provavelmente no extremo inferior da faixa de 100 a 300”. “Ainda estamos avaliando as prováveis vítimas e nossa avaliação pode evoluir, mas esse número de mortos ainda reflete uma perda de vidas impressionante”, diz o documento. Autoridades palestinas disseram que 471 pessoas morreram na explosão no Hospital.

Reprodução



Narrativas sobre a explosão

Homem preso injustamente é morto

Um vídeo divulgado pela Delegacia do Condado de Camden, na Geórgia, mostra o momento em que um homem negro foi morto por um policial durante uma abordagem, na segunda. A vítima é Leonard Cure, 53, que passou 16 anos preso injustamente após ser condenado em outro estado americano, em 2003. Leonard Cure foi parado por um policial por excesso de velocidade. Ele foi parado, reagiu à prisão, e foi atingido por uma arma de choque.

Brasil de olho

Brasil aguarda liberação para repatriar cerca de 30 brasileiros na Faixa de Gaza. Um avião encarregado dessa missão pouso nesta quarta-feira (18) no Egito, após receber autorização para partir de Roma.

Libertados I

Pelo menos cinco presos políticos foram libertados na Venezuela, após o ditador Nicolás Maduro assinar, na última terça, um acordo com a oposição para realizar eleições presidenciais competitivas em 2024.

Libertados II

“O mais importante agora é avançar e agradecer a todos os que tornaram isso possível. Não tenho palavras”, afirmou Requesens em frente à sua residência, onde cumpria pena de oito anos de prisão domiciliar.

EUA acusam grupos do Irã

Navio norte-americano abateu mísseis que iriam para Israel

Um navio de guerra americano interceptou mísseis lançados pelo que a Marinha dos EUA acredita ser rebeldes houthis do Iêmen, uma facção xiita apoiada pelo Irã que disputa o poder no país ao sul da península Arábica.

Segundo o Pentágono, os mísseis eram provavelmente direcionados a Israel, ao norte. Os EUA prometeram apoiar o Estado judeu em sua guerra contra o Hamas, grupo terrorista palestino que matou 1.300 israelenses em um ataque devastador no dia 7 passado.

Segundo relatos à imprensa americana, CNN à frente, o destróier lançador de mísseis guiados USS Carney abateu de dois a três mísseis vindos da costa de uma região dominada pelos houthis. A Marinha dos EUA faz patrulhas constantes em toda a região, como no mar da Arábia em que o incidente ocorreu nesta quinta (19). O problema é o momento.

O governo de Joe Biden



Reprodução

EUA atribuem ataque a rebeldes ligados ao Irã

enviou para o Mediterrâneo oriental, junto à costa israelense, um grupo de porta-aviões, com um segundo a caminho. O motivo alegado é dissuadir o Irã de se envolver na guerra que Israel trava contra o Hamas, que é apoiado por Teerã.

Como fiador do Hamas e do Hizbullah, ainda mais poderoso grupo anti-Israel baseada no sul do Líbano, o Irã foi

alertado de que o poder de fogo naval americano poderia atingir seus prepostos -ou mesmo o país persa, embora essa seja uma hipótese escalatória por ora apenas na lista de temores.

Com efeito, o Hizbullah está promovendo ataques seguidos no norte de Israel desde que a situação regional se agravou, visando estabelecer limites de lado a lado, o que pode dar

errado e disparar um conflito maior. Nesta quinta, houve nova e intensa troca de fogo, com os libaneses enviando cerca de 20 foguetes contra posições de Israel, a maior barragem na crise atual.

Os houthis do Iêmen vivem uma guerra civil com o regime autoritário local desde 2014.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Premiê do Reino Unido chega em Israel

O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, reafirmou ontem seu apoio a Israel na guerra que ele promove contra o Hamas na Faixa de Gaza ao desembarcar no país do Oriente Médio pela manhã.

“Me orgulho de estar aqui com você no momento mais sombrio de Israel, como um amigo”, afirmou o premiê ao seu homólogo israelense, Benjamin Netanyahu. “Estaremos ao lado do seu povo e queremos que você vença.”

Ataque aéreo mata 13 no sul de Gaza

Um ataque aéreo na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza, destruiu um quartelão inteiro e deixou mortos.

Pelo menos 13 pessoas morreram após o ataque, diz o médico Mohammad Zagout, diretor do Centro Médico Al-Nasser em Khan Younis. Ele conversou por telefone com a CNN dos EUA.

Entre os mortos, estão sete crianças que estavam em uma casa. Imagens mostram os corpos empoeirados das crianças

alinhados em macas de um hospital.

Outros 40 feridos foram levados ao Hospital Al-Nasser e pelo menos 25 pessoas estão desaparecidas sob os escombros, diz Mohammad Zagout. Equipes de resgate trabalham no local para encontrar sobreviventes.

O bombardeio atingiu um prédio residencial e várias casas. A cidade de Khan Younis fica no sul de Gaza, onde estão muitos palestinos.